



RELAÇÃO ENTRE COMPROMETIMENTO COM A CARREIRA E OCORRÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ENTRE DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: SAÚDE PSÍQUICA EM XEQUE

Autoras: Klaique Andreia Araujo¹ e Virgínia Donizete de Carvalho²

Instituição: Universidade Federal de Alfnas

1. Mestra em Gestão Pública e Sociedade, 2. Doutora em Psicologia

INTRODUÇÃO

O comprometimento com a carreira (CC) envolve um conjunto de atitudes e comportamentos positivos do indivíduo em relação à profissão. Alguns estudos têm demonstrado a relação deste e saúde psíquica. Não obstante, referida relação segue pouco explorada na literatura, embora os transtornos mentais comuns (TMC) apresentem elevada prevalência junto aos trabalhadores brasileiros, especialmente docentes, assim, objetivou-se analisar a relação entre o CC e a ocorrência de TMC entre docentes da educação básica pública na região Sul de Minas Gerais.

METODOLOGIA

A pesquisa descritiva, de caráter quantitativo, envolveu população de 790 docentes e amostra não probabilística de 452 sujeitos, que responderam à Escala de Comprometimento com a Carreira, ao Questionário de Saúde Geral (QSG-12) e a formulário sociodemográfico e laboral. Análise fatorial foi empregada para testar as propriedades psicométricas dos instrumentos. Análises de correlação e regressão linear múltipla foram realizadas.

RESULTADOS

Os resultados indicaram capacidade explicativa significativa dos níveis de comprometimento com a carreira em relação à ocorrência de TMC entre os docentes pesquisados.

No que se refere à contribuição preditiva de cada uma das dimensões do Comprometimento com a carreira analisadas, a resiliência e o planejamento demonstraram associação inversa e estatisticamente significativa com a ocorrência de TMC, com destaque para a primeira ($\beta = -0,36$), conforme tabela a seguir:

Coeficientes padronizados β para TMC	
Dimensão CC - Resiliência	-0,36**
Dimensão CC - Planejamento	-0,29**
Dimensão CC - Identidade	-0,09
R	0,57**
R ²	0,33**
R ² ajustado	0,32**

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Nota: *: $p < 0,05$; **: $p < 0,01$.

CONCLUSÃO

Tais achados levam a refletir que as atitudes e comportamentos positivos em relação à profissão docente por parte dos pesquisados, ao se mostrarem associados a níveis mais baixos de adoecimento por TMC, se revelam como possíveis variáveis protetoras da saúde mental no trabalho no contexto da escola pública. Tais evidências conduzem a ponderar quanto aos recursos oferecidos aos profissionais para o desenvolvimento de CC e podem servir de estímulo a melhoria das condições de trabalho.

Contatos: klaique@hotmail.com;
virginiadcarvalho@gmail.com